

## Do século XIII à União Ibérica e Restauração (séc. XVII)

### ► Portugal no século XIII: o ambiente natural

As características naturais de um território, tais como o relevo, os rios, o clima e a vegetação natural, determinam a sua forma de povoamento e de exploração. No século XIII, Portugal apresentava algumas características naturais diferentes das actuais.

No Norte de Portugal, a abundância de serras e planaltos, rios e florestas fez com que a população vivesse em comunidades, separadas pelo relevo e protegidas pelas muralhas de algum castelo.

No Sul do país predominavam as planícies e, por isso, as comunidades tinham maior facilidade de comunicação e não necessitavam de viver tão concentradas.

A exploração dos recursos naturais era variada, começando pela agricultura e pastorícia, passando pela pesca, exploração florestal e artesanato. No litoral, devido à proximidade do mar, as povoações podiam dedicar-se também à salicultura, à pesca e ao comércio marítimos.

Relevo	Rios	Clima	Vegetação natural
Norte: predomínio de serras e planaltos.	Predominam no Norte de Portugal, embora tenham caudal variável;	Norte litoral: temperaturas amenas no Verão e no Inverno e precipitação abundante.	Norte: árvores de folha caduca (caem no Outono e no Inverno), como carvalhos e castanheiros.
Sul: predomínio de planícies.	Correm de Nordeste para Sudoeste, seguindo a inclinação do relevo;	Norte interior: temperaturas baixas no Inverno e elevadas no Verão e precipitação pouco abundante.	Sul: árvores de folha persistente, como azinheiras e sobreiros.
Litoral: predomínio de planícies costeiras.	Desaguam no Oceano Atlântico.	Sul: temperaturas elevadas no Verão e amenas no Inverno e pouca precipitação.	Litoral: predomínio dos pinheiros bravos e vegetação pantanosa (juncos, canaviais e salgueiros).